

O USO DAS FERRAMENTAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PELOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E PROCESSOS GERENCIAIS DO NEAD-CESUMAR

Maringá – PR – Abril 2011

Adriana Maria Pavezi – CESUMAR – adriana.pavezi@ead.cesumar.br

Carolina Zavadzki Martins – CESUMAR - carolina.martins@ead.cesumar.br

Lucélia Leite de Moraes – CESUMAR - lucelia.morais@ead.cesumar.br

Marcia Maria Previato de Souza – CESUMAR – marciapreviato@cesumar.br

Fabício Ricardo Lazilha – CESUMAR – fabricao@ead.cesumar.br

Viviane Marques Goi – CESUMAR – viviane.goi@ead.cesumar.br

Educação Universitária

Tecnologia Educacional

Relatório de Pesquisa

Investigação Científica

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar a utilização das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem pelos acadêmicos na educação a distância do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). O trabalho foi desenvolvido através de referencial teórico bem como da coleta de dados mediante a utilização de questionários aplicados aos acadêmicos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais. Diante da análise dos dados observou-se que a maioria dos acadêmicos que responderam a pesquisa são acadêmicos do primeiro ano do curso e grande parte deles acessam o AVA três ou mais vezes por semana. Quando fazem o acesso utilizam mais as ferramentas aula do vivo e por demanda e as menos utilizadas são os chat e a sala do café. Outro item analisado na pesquisa foi a opinião dos alunos em relação às ferramentas mais e menos importantes cujo resultado apontou as aulas ao vivo e por demanda as ferramentas mais importantes e a enquete sala do café e chat como as menos relevantes.

Palavras - chaves: educação a distância, moodle, ambiente virtual de aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino em que os envolvidos no processo de ensino aprendizagem estão separados, mas interagem entre si, através das diversas tecnologias de comunicação e informação.

No Brasil essa modalidade de ensino surgiu no início do século XX com os cursos por correspondência seguindo os modelos internacionais. Desde a oferta desses cursos, vários outros foram criados nessa modalidade e a partir disso a educação a distância, a cada ano, está ganhando evidência na sociedade o que se pode perceber devido ao seu crescimento em número de cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) bem como pelo número de acadêmicos matriculados.

Atualmente, os cursos a distância ofertados pelas Instituições de ensino utilizam as tecnologias de informação e de comunicação, ou seja, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Esses ambientes muitas vezes são elaborados utilizando a plataforma moodle.

O presente artigo tem por objetivo apresentar a utilização das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem pelos acadêmicos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais da educação a distância do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) focando a frequência de acesso dos alunos ao ambiente, as ferramentas mais e menos utilizadas entre outros tópicos relacionados as ferramentas do AVA.

O trabalho foi dividido em quatro itens sendo o primeiro relacionado ao moodle e as ferramentas desse sistema. O segundo item versa sobre os cursos a distância do CESUMAR, o terceiro explica os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e o último apresenta o levantamento e interpretação dos dados coletados na pesquisa.

2 A PLATAFORMA MOODLE E O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O moodle (Modular Object – Oriented Dynamic Learning Environment) foi criado em 2001 por Martin Dougiamas, educador e cientista computacional. Atualmente, esse software livre e gratuito é um dos mais utilizados pelas IES (Instituições de Ensino Superior) do Brasil que oferecem cursos a distância e também pode ser utilizado como apoio ao ensino presencial. (CARLINI; TARCIA, 2010).

O Moodle é muito utilizado para a construção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Esse software disponibiliza ferramentas que propiciam a comunicação entre os participantes do AVA bem como ferramentas de publicação de

conteúdo. Mais que isso, o AVA também apresenta ferramentas de gerenciamento das atividades online. Portanto, essa plataforma apresenta toda a estrutura administrativa, acadêmica bem como ferramentas de interação (DELGADO *et al.*, 2008).

Os ambientes virtuais dos cursos a distância apresentam várias ferramentas síncronas e assíncronas, sendo as síncronas aquelas que os participantes estão conectados no ambiente simultaneamente, já as ferramentas assíncronas é o oposto, isto é, os interlocutores interagem no sistema tempos diferentes (CORRÊA, 2007).

As principais ferramentas síncronas e assíncronas disponíveis aos usuários no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são: os chats, os vídeo-aulas, fórum, lista de discussão, correio eletrônico, mural, enquete, portfólio, perfil e FAQ (*Frequently Asked Questions*).

Os bate-papos (*Internet Relay Chat – Ire*) ou apenas *chat* como também é denominado é um serviço de comunicação síncrona bastante popular. Essa ferramenta permite a troca de mensagens escritas; pode ser implementado através de um programa específico ou ser integrado em páginas *web*. Os programas mais conhecidos são: ICQ e o MSN. Essas ferramentas proporcionam discussões interativas entre duas ou mais pessoas concomitantemente, disponibilizam uma ou mais “salas” (canais) para discussão de assuntos distintos e permitem que se enviem mensagens para todos os usuários conectados num canal ou apenas para um usuário. Existem *sites* que oferecem salas de bate-papos aos usuários (GONZALEZ, 2005).

O curso a distância pode ter dois tipos de salas de *chat*, uma que fique disponível o tempo todo – esta sala não precisa ter nenhum tipo de monitoria, já que os assuntos tratados nela não serão relacionados ao tema do curso. Um outro tipo é a sala de *chat* marcada pelo tutor com antecedência para tratar de um tema específico do curso – essa sala precisa ter uma monitoria do que está sendo postado por cada usuário, uma vez que esse material pode servir como critério de avaliação do aprendizado do aluno, como avaliação do próprio tutor ou do curso em si (CORRÊA, 2007).

Outra ferramenta utilizada a distância são as vídeo-aulas que são vídeos previamente gravados e armazenados no servidores. O usuário dispõe de controles semelhantes aos encontrados em um videocassete, podendo avançar, pausar ou retroceder. Com o sistema *streaming* (fluxo contínuo), o usuário não precisa carregar todo o arquivo de vídeo antes de começar a assistir, otimizando o tempo de espera, principalmente como conexões lentas (GONZALEZ, 2005).

O fórum é outra ferramenta disponível nos Ambientes Virtuais de

Aprendizagem. Essa ferramenta, segundo Pereira e Giani (2009), permite discussões online através de mensagens que são postadas no fórum durante um determinado período de tempo que é estabelecido pelo tutor ou coordenador. Outro aspecto importante do fórum é que os participantes (alunos e professores) não precisam estar presentes ao mesmo tempo na atividade ao contrário do que acontecem em alguns chats.

A lista de discussão é uma ferramenta assíncrona de comunicação, interação e cooperação pela internet. Essa ferramenta pode ser utilizada para promover conversas individuais, não-moderadas, ou conversas entre um grupo de participantes, moderadas ou não. Como ferramenta de conversa individual, permite o envio de mensagens personalizadas, sendo bastante útil para transmitir respostas de avaliações ou avisos que devam ser dados de forma diferenciada para cada aluno (CORRÊA, 2007).

O correio eletrônico é, de acordo com Pimentel (2006), “indicado para enviar e receber arquivos anexados às mensagens, esclarecer dúvidas, dar sugestões etc.”

O mural é uma ferramenta de comunicação que faz uma analogia com os murais de avisos presentes nas instituições. Por essa razão, não se tem a troca de mensagens, servindo apenas para a transmissão direta de uma informação, que pode ser ou não relacionada com o tema do curso, para todo o grupo de participantes (CORRÊA, 2007).

A enquete, de acordo com Pereira e Giani (2009), é o “instrumento utilizado para coletar opiniões acerca de um assunto referente a disciplina, módulo, tema etc. O professor pode fazer uso desse recurso para, por exemplo, saber qual o melhor dia e horário para a realização de um chat, uma pesquisa de campo, um trabalho presencial, entre outros.”

O portfólio é o conjunto de todos ou de parte dos trabalhos realizados pelo estudante durante todo o curso. Geralmente utiliza-se essa ferramenta quando se pretende fazer uma análise da evolução do aluno, pois nele pode-se ter textos e outros materiais produzidos em todas as fases do curso. No que diz respeito ao compartilhamento, um portfólio pode ser individual ou grupal e pode ser acessível e/ou comentado apenas pelo tutor, ou por todos os estudantes do curso, dependendo de como o seu sistema foi programado (CORRÊA, 2007).

O perfil, outra ferramenta do AVA, auxilia a disponibilização de informações (email, fotos) pessoais dos acadêmicos e professores do curso (PIMENTEL, 2006).

O FAQ (*Frequently Asked Questions*) consiste em uma listagem de respostas às dúvidas mais comuns apresentadas pelos usuários. O FAQ é uma ferramenta de livre acesso, porque ela também pode conter respostas às dúvidas referentes ao

funcionamento geral do curso, e isso pode auxiliar na captação de novos alunos (CORRÊA, 2007).

3 CURSOS A DISTÂNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O Centro Universitário de Maringá (Cesumar) começou a sua história nos anos 90 com a implantação de dois cursos presenciais (Administração e Processamento de Dados) e 200 alunos matriculados. Desde a sua criação o Cesumar tem investido em infraestrutura e na criação de diversos cursos. Atualmente, A IES possui 110 cursos presenciais sendo 50 de graduação e 60 de especialização e dois cursos de mestrado sendo um em Ciências Jurídicas e outro em Promoção da Saúde. Na instituição estudam atualmente 19,5 mil acadêmicos.

A partir de 2006, além dos cursos presenciais, o Cesumar conta com dez cursos de graduação e doze de pós-graduação a distância. Os principais cursos de graduação ofertados pelo Cesumar são: Administração, Agronegócio, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Negócios Imobiliários, Pedagogia, Processos Gerenciais, Teologia, Gestão Pública. Dos doze cursos de pós-graduação ofertados a distância o Cesumar oferece tanto cursos na área de gestão quanto na área de educação. A educação a distância do Cesumar conta com 58 polos de apoio presencial espalhados de Norte a Sul do País.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tipo da pesquisa que foi utilizada foi a descritiva. Segundo Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômenos ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

No processo de coleta de dados foi utilizado questionários. De acordo com Lima (2004, p. 52) “o questionário corresponde a uma técnica de coleta de dados utilizada em pesquisas de campo de caráter quantitativo. É resultado da formulação e da aplicação de uma série ordenada de questões.”

Para o desenvolvimento da pesquisa foram escolhidos os cursos de Administração e Processos Gerenciais para aplicação dos questionários. Foram aplicados 889 questionários. Esses questionários foram elaborados com oito questões objetivas e o mesmo foi disponibilizado online no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5 – LEVANTAMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A presente pesquisa foi aplicada aos acadêmicos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais. No curso de Administração o Cesumar possui 655 acadêmicos matriculados e no curso de Processos Gerenciais são 1955. Do total dos acadêmicos matriculados nesses cursos 889 responderam a pesquisa sendo que 25% são acadêmicos do curso de Administração e 75% do curso de Processos Gerenciais.

A maioria dos acadêmicos que participaram da pesquisa são alunos que iniciaram o curso no ano de 2011, conforme Gráfico abaixo, sendo que mais de 60% dos respondentes estão no primeiro ano do curso, ou seja, ingressaram nos períodos de fevereiro de 2011, outubro de 2010, julho de 2010 e maio de 2010.

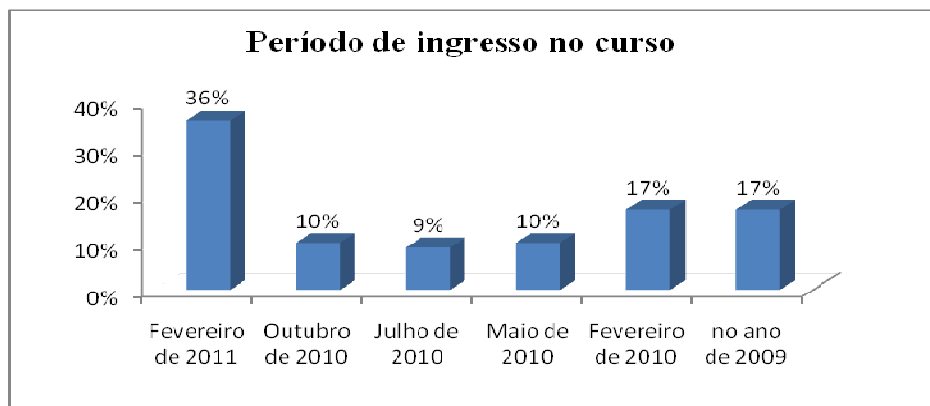


Gráfico 1 – Período de ingresso no curso

Outro dado questionado na pesquisa foi em relação as aulas ao vivo, enfatizando se o acadêmico assiste a aula no pólo ou pelo WEB. Praticamente, metade (51%) dos respondentes assistem as aulas ao vivo no pólo sendo que a outra metade (49%) assiste a aula pela Web.

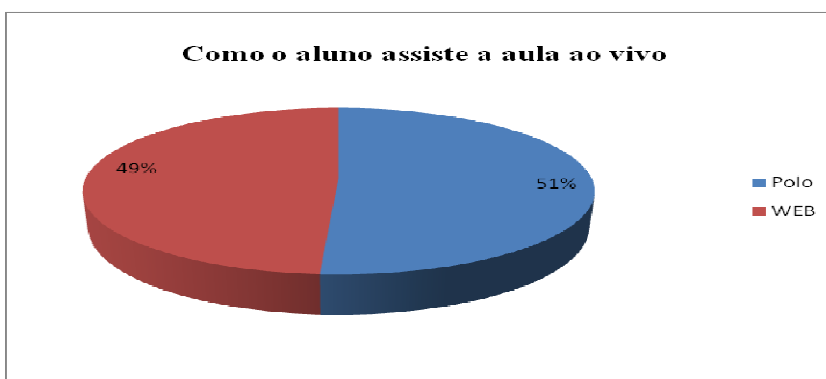


Gráfico 2 – Como o aluno assiste a aula ao vivo

Os acadêmicos dos cursos de Processos Gerenciais e Administração acessam semanalmente o Ambiente Virtual de Aprendizagem sendo que 78% dos alunos costumam acessar o sistema três vezes ou mais por semana.

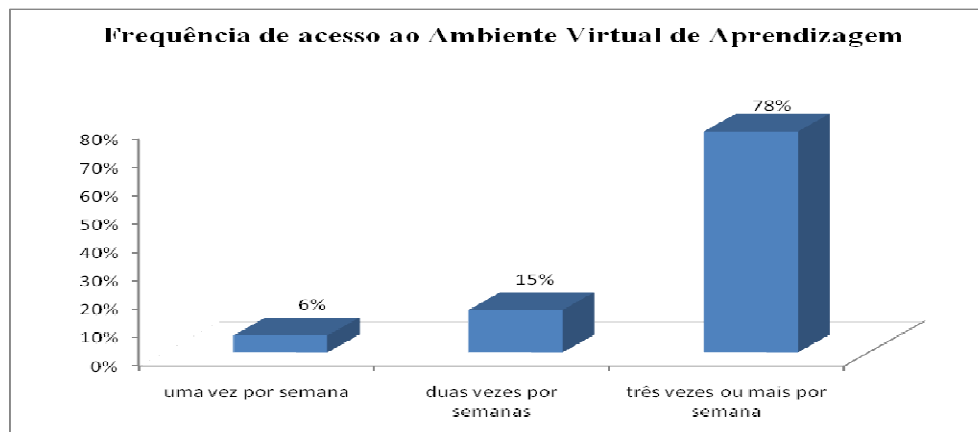


Gráfico 3 – Frequência de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

Das ferramentas disponíveis no AVA (fórum, mural de avisos, aula ao vivo e demanda, aulas para download, mensagem individual) os acadêmicos que responderam a pesquisa apontaram as aulas ao vivo e por demanda como as mais utilizadas e a ferramenta que menos foi apontada na pesquisa foi a mensagem individual.

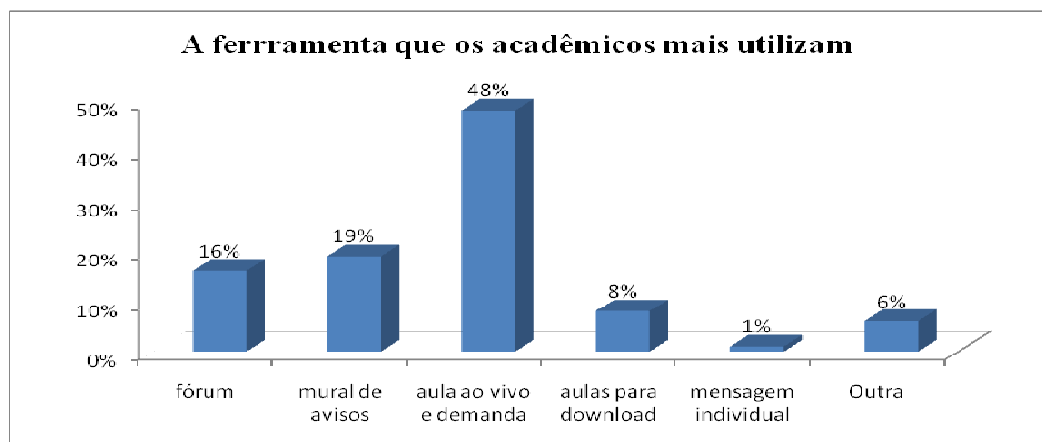


Gráfico 4 – A ferramenta que os acadêmicos mais utilizam

O chat e a sala do café, dentre todas as ferramentas do AVA, foram apontadas pelos acadêmicos como as menos utilizadas totalizando 53%. As ferramentas menos assinaladas em relação ao questionamento sobre as ferramentas que os respondentes menos utilizam foram o fórum e o mural de avisos.

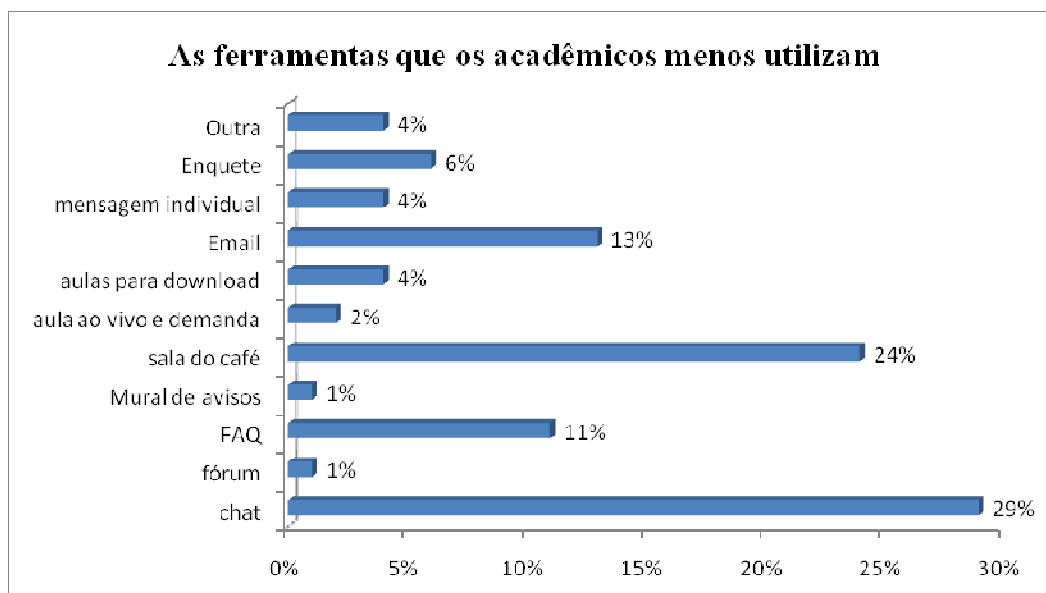


Gráfico 5 – As ferramentas que os acadêmicos menos utilizam

Em relação a ferramenta que é considerada, pelos alunos, a mais importante destacam-se as aulas ao vivo e por demanda (74%) que foi a mais apontada, seguida das aulas para download (15%). É válido ressaltar que de todas as ferramentas a menos apontada foi a enquete.

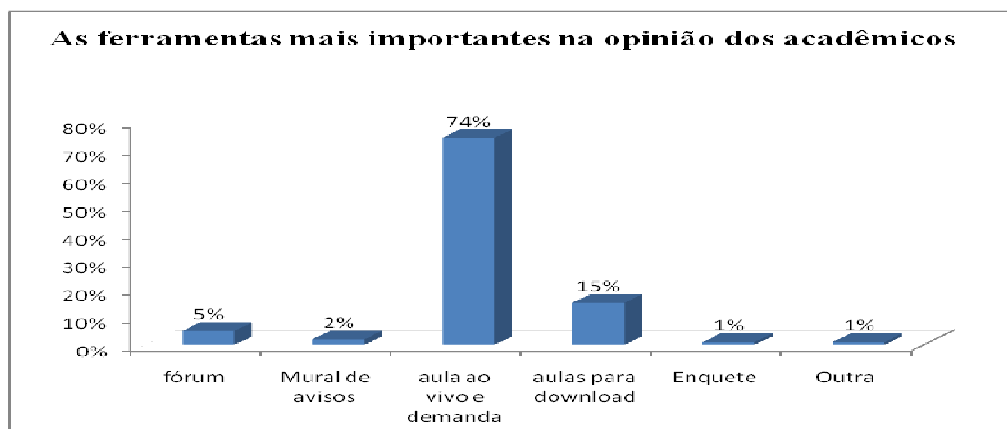


Gráfico 6 – As ferramentas mais importantes na opinião dos acadêmicos

De acordo com a pesquisa, dentre todas as ferramentas, as três mais citadas como as menos importantes foram enquete, sala do café e chat e percentualmente as menos assinaladas foram fórum e as aulas ao vivo, por demanda e por download.

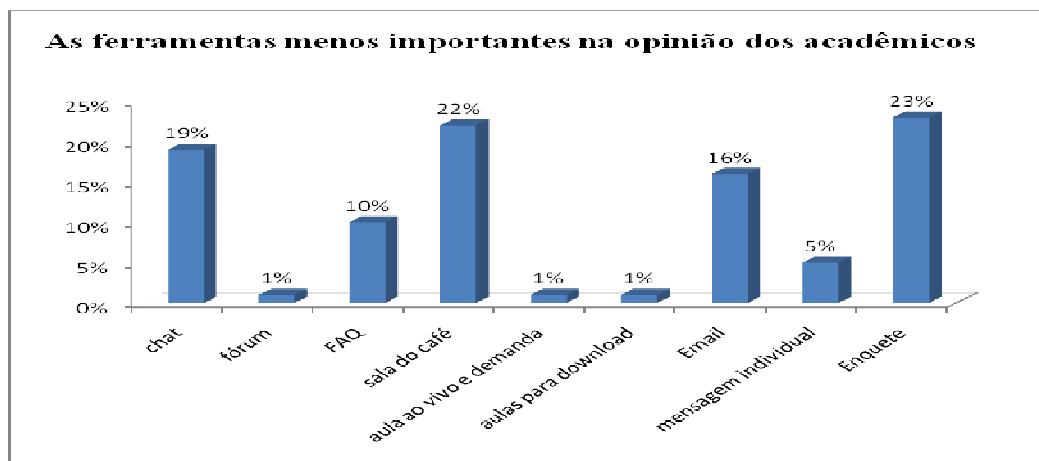


Gráfico 7 – As ferramentas menos importantes na opinião dos acadêmicos

A partir dessa análise pode-se constatar que a maioria (78%) dos acadêmicos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais acessam o AVA três ou mais vezes por semana. Esse dado justifica-se pelo fato de que a metodologia de ensino dos cursos a distância do CESUMAR apresenta atividades semanais avaliativas. Outro resultado relevante diz respeito as ferramentas mais e menos utilizadas pelos acadêmicos, neste item constatou que as ferramentas mais utilizadas são as aulas ao vivo e por demanda e as menos são o chat e a sala do café. Em relação a opinião dos acadêmicos sobre as ferramentas mais e menos importantes os acadêmicos apontaram a aula ao vivo e por demanda como as mais importantes e o chat, sala do café e enquete como as menos relevantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância apesar de ter iniciado há mais de cem anos no Brasil começou a ter evidência depois que adotou as tecnologias de informação e comunicação como instrumento de integração entre o aluno, professor e instituição de ensino superior. Uma das tecnologias utilizadas que proporciona essa interação é o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Portanto, é fundamental conhecer as ferramentas do AVA, por isso, foi desenvolvida a pesquisa em relação a utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos acadêmicos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais da Educação a Distância do CESUMAR.

A partir desse estudo, é possível verificar as ferramentas mais utilizadas que a instituição poderá dar maior ênfase e destaque na visualização no ambiente e bem como aprimorá-las com o intuito de aumentar o interesse dos alunos no acesso a elas.

Esse estudo não esgota as possibilidades de pesquisa sobre o assunto possibilitando estudos futuros, sendo um deles a extensão dessa pesquisa aos demais cursos da instituição pesquisada. Outra vertente de pesquisa possível seria o comparativo da utilização das ferramentas pelos alunos entre os cursos da IES. Além disso, pode-se verificar os motivos da pouca utilização das ferramentas pelos acadêmicos bem como sugerir possíveis formas de incentivá-los a utilizarem. E como última sugestão de estudo, verificar a facilidade de acesso e navegação no AVA.

REFERÊNCIAS

- CARLINI, Alda; TARCIA, Rita Maria. **20% a distância e agora?:** orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- CORRÊA, Juliane. **Educação a distância:** orientações metodológicas. Porto alegre: Artmed, 2007.
- DELGADO, Laura; HAGUENAUER, Cristina; MOULIN, Nelly; MELO, Fabiana; CORDEIRO, Francisco Filho. **Uso da Plataforma Moodle no Suporte ao Ensino de Graduação Semi-Presencial.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA, 14., 2008, Santos. **Anais eletrônicos. Rio de Janeiro, UFRJ, 2008.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200870511PM.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância.** São Paulo: Editora Avercamp, 2005.
- LIMA, Manolita Correia. **Monografia:** a engenharia de produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. 210 p.
- PEREIRA, João Batista; GIANI, Rossana Costa. Avaliação da aprendizagem em cursos superiores a distância e o sistema de gerenciamento Moodle. In: COSTA, Maria Luisa Furlan (Org). **Introdução a Educação a Distância.** Maringá: Eduem, 2009.
- PIMENTEL, Nara Maria. **Introdução a educação a distância.** Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.